

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA | ESTADO | SOCIEDADE

GOVERNO DO PARANÁ
Governador CARLOS ALBERTO RICHÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Secretário CASSIO TANIGUCHI

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Diretor-Presidente GILMAR MENDES LOURENÇO

Revista Paranaense de Desenvolvimento / Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social. – n.82 (1994) - . –
Curitiba : IPARDES, 1994 -

Quadrimestral: 1994-1999 ; Semestral: 2000 - .
Resumos em português, inglês e espanhol.
Editor anterior: BADEP, n.1-81 (1967-1982).
ISSN impresso 0556-6916.
ISSN on-line 2236-5567.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Desenvolvimento social.
3. Planejamento. 4. Administração pública. I. Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social.

CDU 3(81)(05)

Indexada em / Indexed in / Indexada en:

Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América - Latina,
el Caribe, España y Portugal
Dialnet - Hemeroteca de artículos científicos, Universidad de La Rioja, España
CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades, Universidad - Nacional Autónoma de México
GeoDados - Publicação de referências bibliográficas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Campus Ponta Grossa
LivRe - Portal para periódicos de livre acesso na internet
Sumários.org - Sumários de revistas brasileiras
Diadorim-Ibict - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras
SEER-Ibict - Portal do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas
CAPES - Portal de Periódicos

CONTATO COM A RPD

E-mail: revista@ipardes.pr.gov.br
Plataforma na internet da Revista Paranaense de Desenvolvimento:
<http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/index>
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES
Rua Máximo João Kopp, 274 - Centro Administrativo Regional Santa Cândida - Bloco 1
CEP 82630-900 - Curitiba/PR Fax: (41) 3351-6347
CGC 759.548.91/0001-14 Inscrição Estadual - Isento

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA | ESTADO | SOCIEDADE

Nº 123

JULHO/DEZEMBRO
2012

A REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

é uma publicação semestral do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná.

O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores e não exprime, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial e das instituições patrocinadoras.

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

Carlos Antonio de Mattos, Pontificia Universidad Católica de Chile (PUC), Santiago, Chile

Christian Azais, Universidade de Picardie Jules Verne (UPJV), Amiens, França

Maria Teresa de Noronha Vaz, Universidade do Algarve (UALG), Faro, Portugal

Víctor Ramiro Fernández, Universidad Nacional del Litoral (UNL), Santa Fé, Argentina

CONSELHO EDITORIAL NACIONAL

Amália Maria Goldberg Godoy, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá, PR, Brasil

Carlos Alberto Piacenti, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Toledo, PR, Brasil

Claudio Salvadori Dedecca, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

Clélio Campolina Diniz, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Elizabeth Maria Mercier Querido Farina, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil

Francisco de Assis Mendonça, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Guilherme Costa Delgado, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil

Hermes Yukio Higachi, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil

Jaime Graciano Trintin, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá, PR, Brasil

Jorge da Silva Accurso, Fundação de Economia e Estatística - FEE, Porto Alegre, RS, Brasil

José Alberto Magno de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

José Antonio Fialho Alonso, Fundação de Economia e Estatística - FEE, Porto Alegre, RS, Brasil

José Gabriel Porcile Meirelles, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Juarez Alexandre Baldini Rizzieri, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Maria Regina Gabardo da Camara, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, PR, Brasil

Marcio Pochmann, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

Mauro Del Grossi, Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil

Rosa Moura, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, Curitiba, PR, Brasil

Sachiko Araki Lira, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, Curitiba, PR, Brasil

Sergio Aparecido Ignácio, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, Curitiba, PR, Brasil

EDITORA

Silmara Nery Cimbalista

Secretária

Marcia Aparecida Leite Ribeiro

EDITORIAÇÃO

Coordenação

Maria Laura Zocolotti

Revisão

Claudia F. B. Ortiz

Projeto gráfico, diagramação e capa

Régia Toshie Okura Filizola

Formatação dos originais

Ana Batista Martins e Léia Rachel Castellar

Revisão e tradução

Claudia F. B. Ortiz - Língua Espanhola

Guilherme Amorim - Língua Inglesa

Normalização bibliográfica

Dora Silvia Hackenberg

Circulação: dezembro, 2012.

SUMÁRIO

EDITORIAL	7
<i>Dossiê</i>	
<i>Industrial Upgrading</i> na Indústria Automotiva dos Países do Centro e Leste Europeus	23
<i>Industrial Upgrading in the Automotive Industry of Central and Eastern Europe</i>	
<i>Desarrollo Industrial de la Industria Automotriz en los Países de Europa Central y del Este</i>	
Adrian Smith e Alceli Ribeiro Alves	
Origem, Consolidação e Internacionalização do Grupo Camargo Corrêa	51
<i>Origin, Consolidation and Internationalization of the Camargo Corrêa Group</i>	
<i>Origen, Consolidación e Internacionalización del Grupo Camargo Corrêa</i>	
Eliseu Savério Sposito e Leandro Bruno Santos	
Os Efeitos Multiplicadores da Indústria Brasileira de Petróleo	81
<i>The Multiplying Effects of the Brazilian Oil Industry</i>	
<i>Los Efectos Multiplicadores de la Industria Brasileña del Petróleo</i>	
Rosélia Perissé da Silva Piquet	
A Indústria Automobilística, o Trabalho e o Capital Migrante em Novas Regiões Produtivas Brasileiras	99
<i>Automobile Industry, Labor and Migrant Capital in New Brazilian Productive Regions</i>	
<i>La Industria Automovilística, el Trabajo y el Capital Migrante en Nuevas Regiones Productivas Brasileñas</i>	
Silvia Maria de Araújo	
A Industrialização como Vetor de Modernização Econômica: abordagens sobre o espaço industrial no Ceará	117
<i>The Industrialization as a Vector of Economic Modernization: approaches on industrial space in Ceará</i>	
<i>La Industrialización como Vector de Modernización Económica: reflexiones sobre el espacio industrial en Ceará</i>	
Edilson Pereira Júnior	
Terceirização e Recomposição dos Mercados de Trabalho das Metrôpoles de Belo Horizonte e Salvador	135
<i>Subcontracting and Recomposition of Labor Markets in the Metropolitan Areas of Belo Horizonte and Salvador</i>	
<i>Subcontractación y Recomposición de los Mercados de Trabajo en las Áreas Metropolitanas de Belo Horizonte y Salvador</i>	
André Mourthé de Oliveira	

Artigos

- Estado Nacional e Escalas Geográficas: uma abordagem exploratória
a partir de Neil Smith 161
National State and Geographical Scales: an exploratory approach based on Neil Smith
Estado Nacional y Escalas Geográficas: un enfoque exploratorio desde Neil Smith
Danilo Jorge Vieira
- Estrutura Produtiva da Mesorregião Sudeste Paranaense
com Abordagem Insumo-Produto 179
An Input-output Approach to the Productive Structure of the Southeast Region of Paraná
Estructura Productiva de Aproximación al Sureste Paranaense Mesorregión con Entrada-Productos
Paulo Alexandre Nunes e Cármen Ozana de Melo
- Caracterização Socioeconômica e Técnica da Atividade Leiteira do Paraná 213
Dairy Production in the State of Paraná: socioeconomic and technical characterisation
Caracterización Socioeconómica y Técnica de la Actividad Lechera del Estado del Paraná
Angelita Bazotti, Louise Ronconi Nazareno e Marisa Sugamoto
- Rotas Internas de Produtos de Exportação: o caso da soja 235
Internal Routes of Export Products: the case of soybean
Las Rutas Internas de Productos de Exportación: el caso de soja
Fernando Raphael Ferro de Lima
- Potencialidades Econômicas de Florestas Plantadas de *Pinus elliottii*
em Pequenas Propriedades Rurais 257
Economic Potential of Planted Forests of Pinus Elliottii in Small Rural Properties
Potencial Económico del Bosque Plantado de Pinus Elliottii en Pequeñas Fincas
Marcio Henrique Coelho e Maritzel Rios Fuentes Coelho
- A Perspectiva Libertária do Desenvolvimento e sua Relação com
o Turismo em Capivari/Serro (MG) 279
The Libertarian Perspective of Development and its Relation to Tourism in Capivari/Serro (MG)
La Perspectiva Libertaria de Desarrollo y su Relación con el Turismo en Capivari/Serro (MG)
Maria Flavia Pires Barbosa e Bernardo Machado Contijo
- Normas para Publicação de Artigos 303
Guidelines for article publication
Normas para publicación de artículos

EDITORIAL

Este número da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* procura dar continuidade – em sua estrutura ou no modo como se apresentam suas seções – à preocupação de contemplar diferentes formas de abordagem dos assuntos em pauta. Assim, a primeira seção traz um dossiê, o qual tem a indústria, em algumas de suas diferentes dimensões, como fio condutor.

Embora se mantenha como uma atividade econômica de grande importância, emergem, na atualidade, novas perspectivas para a compreensão do papel da indústria no capitalismo recente, entre elas as que afirmam que a sociedade se encontra em uma era pós-industrial. Observa-se também uma grande variedade de possibilidades de uso do termo, muitas a merecer aprofundamento: indústria do entretenimento, indústria financeira, indústria do turismo, indústria dos serviços. Estes adjetivos revelam a intenção de atualizar o conceito atendendo às demandas do nosso tempo; porém, a indústria em seu sentido tradicional continua tendo peso decisivo na economia, não obstante submetida a processos que se desdobram espacialmente, seja por sua deslocalização seja pelas novas relações que estabelece com o território e a economia como um todo.

É uma parcela dessas possibilidades de compreensão da inserção da indústria no mundo atual que se oferece no presente dossiê, intitulado *Indústria e território: transformações e permanências*, organizado por Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski, geógrafa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Campus de Presidente Prudente-SP), doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP) e professora do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O dossiê compõe-se de seis artigos que se dedicam a diferentes abordagens da indústria perpassadas pelo território em sua dimensão multiescalar, enfocando ora transformações, ora permanências, ora a associação entre ambas, bem como revelando novas possibilidades.

Assim, com o propósito de priorizar a aproximação entre as escalas, o primeiro artigo analisa a Europa de Centro-Leste no âmbito da indústria automobilística e das redes de produção globais, oferecendo ao leitor elementos que permitem uma comparação com a realidade brasileira.

O trabalho seguinte permite uma transição de escalas entre o mundo e o Brasil, mediada pelas discussões em torno da internacionalização de importante grupo econômico nacional.

Na sequência, as discussões se voltam para o território nacional, por meio da priorização de dois setores da indústria: o do petróleo e o automobilístico, após o que a escala regional é privilegiada, com destaque para interpretações específicas acerca do Ceará e da relação que se estabelece entre Minas Gerais e Bahia, tomadas suas capitais como objeto de análise e comparação.

Na perspectiva temática, os artigos transitam entre a indústria do petróleo e a automobilística; as políticas de atração de investimentos industriais; a terceirização e o mercado de trabalho, e as estratégias de internacionalização de grupos. São assuntos atuais, relevantes para a compreensão da sociedade brasileira na primeira década do século XXI, oferecendo elementos que permitem a comparação entre realidades distintas.

A origem acadêmica dos autores e a identificação do lugar de onde partem as análises são igualmente importantes, afinal, o “desde onde” nos permite compreender o peso das realidades específicas aí inseridas. São pesquisadores que se dedicam a diferentes campos do conhecimento: da geografia, da economia, da sociologia, que atuam em universidades brasileiras nos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Minas Gerais e São Paulo, bem como numa universidade inglesa. Isto porque nos parece fundamental que as abordagens sobre a indústria priorizem a diversidade de olhares cada vez mais necessária para a compreensão dos fenômenos atuais. Assim, convidamos o leitor a realizar a trajetória da leitura, seguindo a orientação escalar e temática que os artigos revelam.

Inicialmente, tem-se o artigo do dossiê *Industrial Upgrading na Indústria Automotiva dos Países do Centro e Leste Europeus*, dos geógrafos Adrian Smith e Alceli Ribeiro Alves, no qual discutem o contexto do Centro-Leste europeu e sua inserção no âmbito das redes de produção globais (RPCs), notadamente da indústria automotiva. Partem do argumento de que o desenvolvimento da indústria automotiva nesses países não tem como resultado automático sua inserção na macrorregião da União Europeia e sua participação em redes de produção globais. Para tanto, utilizam-se do conceito de *industrial upgrading*, o processo pelo qual as atividades industriais localizadas em territórios determinados “são capazes de melhorar sua posição nos mercados de exportação e se envolver em segmentos de maior valor nas RPCs”.

Origem, consolidação e internacionalização do Grupo Camargo Corrêa é o título do artigo dos geógrafos Eliseu Savério Sposito e Leandro Bruno Santos, que vem a seguir, em que se busca compreender a constituição e a atuação do Grupo Camargo Corrêa, com ênfase em suas estratégias econômicas e espaciais. Para fazê-lo, partem de uma contextualização acerca do significado dos grupos econômicos no capitalismo, oferecendo ao leitor uma pertinente e ampla revisão do tema. Usando informações detalhadas sobre a atuação do grupo, constroem os nexos que caracterizam seu processo de diversificação por ramo no Brasil e aqueles que foram capazes de permitir sua internacionalização, mostrando que sua consolidação resultou tanto da permanência de certos elementos no tempo quanto de transformações visando a novos mercados e atividades.

A economista Rosélia Perissé da Silva Piquet, por sua vez, no trabalho *Os efeitos multiplicadores da indústria brasileira de petróleo*, trata de um tema

que tem mobilizado a sociedade brasileira, não apenas pela sua importância atual, mas sobretudo em razão das possibilidades abertas pelo pré-sal, que, como a autora aponta, já produz efeitos significativos na economia, com ênfase na discussão acerca do papel da indústria extrativa mineral para o desenvolvimento. Por meio de comparações e apresentação de dados específicos que posicionam este setor em relação aos demais da economia industrial, ela demonstra a capacidade ativadora da indústria do petróleo na economia, alertando, contudo, para os riscos advindos do mal uso político desses recursos, o que pode comprometer seu potencial como elemento transformador da realidade.

Em *A indústria automobilística, o trabalho e o capital migrante em novas regiões produtivas brasileiras*, a socióloga Sílvia Maria Pereira de Araújo examina a indústria automobilística em seu movimento pelo País, norteado pela dinâmica do capital e do trabalho. Seu marco temporal é o processo desencadeado a partir da década de 1990, quando reconhece inúmeras modificações que resultam na busca por novas localizações, mais rentáveis e menos sujeitas às amarras das localizações tradicionais. Verticaliza a análise desde os BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), procurando compreender o movimento global de migração do capital em busca de vantagens, até o processo de realocação das indústrias automobilísticas em território nacional, para além da localização em São Paulo, e inserindo novos lugares na também nova dinâmica produtiva, agora “sob o signo da produção flexível e integrada”.

O geógrafo Edilson Pereira Júnior, no trabalho *A industrialização como vetor de modernização econômica: abordagens sobre o espaço industrial no Ceará*, parte da compreensão de que a indústria é um importante vetor de reestruturação da economia e do papel das cidades, seja reforçando centralidades tradicionais seja criando novas. O Estado do Ceará é analisado à luz da ativação da localização industrial ocorrida a partir da década de 1990 e diretamente relacionada a dois fatores-chave: a política de concessão de incentivos fiscais pelo estado e prefeituras e o baixo custo da mão de obra. O resultado foi a instalação de diversas indústrias em seu território, a maioria delas de origem nacional e deslocadas pelas vantagens oferecidas. Contudo, tal processo se estabelece de modo seletivo no território cearense, priorizando as cidades capazes de oferecer melhores respostas aos capitais industriais. Nesse sentido, destacam-se Fortaleza e sua região metropolitana, além de Sobral, Crato e Juazeiro do Norte, resultando no reforço do modelo concentrador da indústria naquelas que já eram as porções mais favorecidas do estado.

O dossiê se encerra com o artigo *Terceirização e recomposição dos mercados de trabalho das metrópoles de Belo Horizonte e Salvador*, no qual o economista André Mourthé de Oliveira aplica metodologia capaz de mensurar o impacto do processo de terceirização da economia sobre o mercado de trabalho, considerando a grande complexidade do mercado de trabalho urbano e as novas categorias existentes. Para tanto, privilegia o recorte temporal

entre os anos de 1995 e 2007 e justifica a escolha das duas metrópoles pelo fato de apresentarem diferentes estruturas produtivas: em Belo Horizonte há maior peso relativo da indústria, e em Salvador dos serviços, além de apresentarem significativo dinamismo econômico, quando comparadas às demais metrópoles brasileiras, o que “favorece a análise do processo de terceirização viabilizado pelas empresas privadas e públicas”. Assim, utilizando-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD como fonte de informação e baseado na literatura sobre o tema, agrupa as ocupações do mercado de trabalho em três grandes grupos: i) ocupações do setor moderno/formal, com predomínio do assalariamento nas relações de trabalho; ii) ocupações do setor tradicional/informal articulado produtivamente com o primeiro grupo; iii) ocupações do setor tradicional/informal, com o predomínio de trabalho não assalariado e que se articula com o primeiro grupo através do circuito da renda. Tal metodologia, além de permitir um novo olhar sobre as atividades econômicas, favorece a análise do papel da indústria no contexto do mercado de trabalho urbano.

Pelo exposto, observa-se que os artigos revelam novas abordagens sobre temas importantes, pois aportam elementos para uma leitura mais fina das transformações ocorridas no Brasil em período recente, sobretudo pelo fato de que todos os artigos se situam no marco temporal do pós-anos 90.

Esperamos que o conteúdo do dossiê contribua para a continuidade das reflexões acerca do papel da indústria no mundo contemporâneo, principalmente em face das crescentes transformações que se verificam no âmbito das atividades econômicas de modo geral.

Após o dossiê, tem-se a *seção de artigos*, em que seis contribuições discutem temáticas que perpassam o papel do Estado nacional, desenvolvimento econômico, agroindústria, economia florestal e o turismo regional.

No primeiro artigo, *Estado nacional e escalas geográficas: uma abordagem exploratória a partir de Neil Smith*, Danilo Jorge Vieira discute, em caráter exploratório e do ponto de vista estritamente teórico, o conceito de escala geográfica, com o objetivo de sublinhar alguns aspectos relacionados ao papel que o Estado nacional desempenha na configuração de arranjos socioespaciais nas economias capitalistas.

A seguir, Paulo Alexandre Nunes e Cármem Ozana de Melo analisam a matriz insumo-produto da Região Sudeste paranaense, em *Estrutura produtiva da mesorregião sudeste paranaense com abordagem insumo-produto*, identificando os seus setores-chave, bem como os efeitos de ligação e multiplicadores de produção, emprego e renda.

No terceiro artigo, *Caracterização socioeconômica e técnica da atividade leiteira do Paraná*, Angelita Bazotti, Louise Ronconi Nazareno e Marisa Sugamoto fazem um diagnóstico do setor leiteiro paranaense abordando aspectos socioeconômicos e técnicos que envolvem a produção primária, destacando a tecnologia empregada na produção de leite.

Em seguida, Fernando Raphael Ferro de Lima, no artigo *Rotas internas de produtos de exportação: o caso da soja*, examina as mudanças ocorridas nos fluxos internos da soja destinada à exportação, das áreas produtoras até os portos, a partir dos dados referentes à produção e à exportação da oleaginosa no período 1996-2009.

No quinto artigo, *Potencialidades econômicas de florestas plantadas de Pinus elliottii em pequenas propriedades rurais*, Marcio Henrique Coelho discute a viabilidade econômica de um plantio de *Pinus elliottii* submetido a desbastes, em pequenas propriedades (terras marginais).

Finalizando, o turismo e o desenvolvimento são os temas de Maria Flavia Pires Barbosa e Bernardo Machado Gontijo, no artigo *A perspectiva libertária do desenvolvimento e sua relação com o turismo em Capivari/Serro (MG)*, respaldando-se nas reflexões de Amartya Sen, a partir do entendimento do modo como a atividade turística vem sendo realizada em Capivari, município do Serro (MG).

Nosso desejo é que tanto o dossiê como os demais artigos deste número da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* estimulem a reflexão e promovam o debate dos temas em pauta.

Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski

Organizadora do Dossiê

Indústria e território: transformações e permanências

Silmara Cimbalista

Editora da Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)

EDITORIAL

The continuous concern of Revista Paranaense de Desenvolvimento of contemplating present subjects through diverse approaches is reflected in its structure and the manner its sections are presented. Thus, this issue's first segment brings a dossier conducted - in different aspects - by the industry theme.

Although industrial activity continues to hold major economic importance, presently new perspectives regarding its role in contemporary capitalism emerge. Among them, those stating that this is a post-industrial society. The employment of the word embraces great scope of possibilities, many of which deserve a closer look: entertainment industry, financial industry, tourism industry, service industry. These industry associated adjectives reveal the intention of updating the concept to existing needs. However, in its traditional sense, industry still has a decisive economic role. It is, even though, submitted to developments that spatially unfold, either by delocalization or by new links established with the territory and the economy.

The dossier offers some understanding of how industry is inserted in the present world. Entitled as *Industry and territory: transformations and lasting characteristics*, it is organized by Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski, geographer graduated by Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/ Presidente Prudente Campus), doctor in Geography by Universidade de São Paulo (USP) and professor from the Geography Department of Universidade Federal do Paraná (UFPR).

The dossier is composed of six articles dedicated to different approaches to the theme - and revealing new ones. They move through multi-scale territories, with focus on transformations, lasting characteristics and the link between them.

Therefore, in order to give priority to scale enclosing, the first article analyzes the automobile industry and the global production network from a East-Central European perspective. It offers elements that allow comparisons to the Brazilian reality.

In the following text it is possible to make a scale transition between the world and Brazil, mediated by the discussions surrounding the internationalization of a local economic conglomerate.

Then, the analyses are directed to the national territory, and two industrial sectors receive priority: oil production and car manufacturing. After that, the regional scale receives attention, with specific interpretations about the State of Ceará and the relation between the States of Minas Gerais and Bahia – their capital cities are objects of analysis and comparison.

From a thematic perspective, the articles perpass the oil and the automobilistic industries, public policies aiming industrial investment attraction; outsourcing and the labor market, and internationalization strategies.

The themes are current, relevant in order to understand the Brazilian society in the first decade of the 21st century, with elements that allow comparison between distinct realities.

The authors' academic background and the place where the analyses derive are equally relevant. After all, the origin allows us to understand the weight of particular realities inserted into the analyses. These are brought by researchers from different fields of knowledge: geography, economics and sociology. They work at Brazilian universities (states of Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Minas Gerais and São Paulo) and a British university. It seems essential to us that the approaches to industry consider different opinions and prioritize the diversity of perspectives – increasingly necessary to understand the ongoing phenomena that surround us. Therefore, we invite the reader to read the articles according to this scalar and thematic trajectory.

Initially we present the article *Industrial upgrading in the automotive industry of central and eastern Europe*, from Adrian Smith and Alceli Ribeiro Alves, geographers. The analysis prioritizes the east-central European context and its insertion into the global production networks (GPNs), the automotive one in particular. It formulates that automotive industry development in the countries from this region does not imply European Union acceptance neither GPN participation. In order to accomplish that, the *industrial upgrading* concept is applied. This is a process in which industrial activities located in particular territories “are able to improve their position in export markets and engage in higher value segments in GPNs”.

Origin, consolidation and internationalization of the Camargo Corrêa Group was written by geographers Eliseu Savério Sposito and Leandro Bruno Santos. The authors' objective is to understand the formation and behavior of Camargo Corrêa Group, emphasizing its economic and spatial strategies. They begin with a contextualization of economic groups in capitalism, offering to the reader a pertinent and wide theme review. Through the insertion of detailed information regarding the group's performance, they construct a nexus characterizing its diversification in Brazil and the branches that enabled its internationalization. They provide evidence that the group's consolidation resulted from lasting elements and transformation towards new markets and activities.

The article by economist Rosélia Perissé da Silva Piquet, *The multiplying effects of the Brazilian oil industry*, analyzes a theme that has mobilized the Brazilian society not only because of its present importance, but specially due to the glimpse of possibilities given by the pre-salt area. The author demonstrates that pre-salt already produces significant effects, particularly to the debate around the extractive industry's role in development. Through the presentation of specific data, this sector is compared to other industrial subdivisions. The author exhibits the igniting capacity of the oil industry, but alerts to the risks associated to the political misuse of such resources – which may endanger its potential as transformation catalyst.

In *Automobile industry, labor and migrant capital in new brazilian productive regions*, sociologist Silvia Maria Pereira de Araújo analyzes car manufacturing and its movement across the country, guided by capital and labor dynamics. Her point of derivation is the 1990s process, steered by rentability ratios and by the search for regions less influenced by the attachments founded in more traditional locations. The analysis progresses in vertical fashion, focusing on the BRIC countries (Brazil, Russia, India and China) in order to grasp the capital global movement – and then shifting to the relocation of automotive industries in Brazil. This movement introduced unfamiliar places to a new productive dynamic, “under the sign of a flexible and integrated production”.

Geographer Edilson Pereira Júnior, in *The industrialization as a vector of economic modernization: approaches to industrial space in Ceará*, the article proceeds from the understanding that industry is an important vector of economic restructuring and alteration to the cities profiles (either strengthening traditional aspects or creating new ones). The State of Ceará is analyzed in light of the industrial rouse occurred since the 1990s, which was related to two key factors: fiscal incentives granted by the state and the prefectures, and the low labor costs.

The result was the installation of many industries in the territory, most of them brazilian and influenced by the offered advantages. The process, however, happens in a discriminating manner across the state. The territorial organization prioritizes the cities that are able to offer the best outcome to the industrial capital. In this sense, prominence is given to Fortaleza and its metropolitan area, Sobral, Crato and Juazeiro do Norte, as a result of the concentrating industrial model in which the already privileged portions of the state take precedence.

The dossier ends with *Subcontracting and recomposition of labor markets in the metropolitan areas of Belo Horizonte and Salvador*, from economist André Mourthé de Oliveira. He uses methodology capable of ascertaining the impact of outsourcing upon the labor market, considering its complexity and recent subdivision. The selected period comprehend the years from 1995 to 2007. The choice for the two metropolises is based on their distinct productive structures: in Belo Horizonte, industry has higher relative importance, while in Salvador services comprise the most relevant segment. Compared to other brazilian metropolises they present significant economic dynamism, which “facilitate the outsourcing process analysis, stimulated by private and public companies”.

Through the use of PNAD as source of information and based on pertinent literature, the author divides the labor market in three large groups: I) occupations from the modern/ formal sector, with predominance of wage-based labor; II) occupations from the traditional/ informal sector, productively

linked to the first group; III) occupations from the traditional/ informal sector, with predominance of non-wage-based labor – linked to the first group through the income circuit. The methodology allows for a new perspective on economic activities and supports the analysis of industry's role in the urban labor market.

According to what was exposed, it is observed that the articles reveal fresh approaches to important themes, since they carry elements for a more sophisticated reading about recent Brazilian transformations – specially because all of them refer to post 1990s events.

We hope that this dossier's content contributes to reflections about industry's role in the contemporary world, faced with increasing economic transformations.

After the dossier, the articles section is presented, in which six contributions analyze and debate themes such as the role of the nation state, economic development, agricultural industry, forestry economics and regional tourism.

In the first article, *National state and geographical scales: an exploratory approach based on Neil Smith*, Danilo Jorge Vieira makes an exploratory exam of the geographic scale concept, from a purely theoretical point of view. The objective is to emphasize aspects related to the role of nation states play in the configuration of socio-spatial arrangements in capitalist societies.

Sequentially, Paulo Alexandre Nunes and Cármem Ozana de Melo present *An input-output approach to the productive structure of the southeast region of Paraná*, identifying its key elements, as well as its linkage effects and output, employment and income multipliers.

In the third article, *Dairy production in the State of Paraná: Socioeconomic and technical characterisation*, authors Angelita Bazotti, Louise Ronconi Nazareno and Marisa Sugamoto analyze the state's dairy sector approaching aspects that surround the primary production, with emphasis to the technology applied to cow's milk production.

Then, Fernando Raphael Ferro de Lima analyzes the modifications to internal flows of exported soybeans in *Internal routes of export products: the case of soybean*. The text exams the courses from producing regions to ports, based on production and export data from the 1996-2009 period.

In the fifth article, Marcio Henrique Coelho displays his economic viability study about the cultivation of *Pinus elliottii*, rough-hewed and produced in small properties (marginal land).

The section ends with the tourism and development themes, analyzed by Maria Flavia Pires Barbosa and Bernardo Machado Gontijo in *The libertarian perspective of development and its relation to tourism in Capivari/Serro (MG)*, based on Amartya Sen's reflections. The article concentrates in the way tourism activity is being carried out in Capivari, part of the Serro (MG) municipality.

There is the aspiration that the dossier and the articles from this issue of Revista Paranaense de Desenvolvimento stimulate reflections and promote debate about the here presented subjects.

Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski
Industry and territory: transformations and lasting characteristics
Dossier Organizer

Silmara Cimbalista
Editor from Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)

EDITORIAL

Este número de la *Revista Paranaense de Desenvolvimento* busca dar continuidad – en su estructura o en el modo como se presentan sus secciones – a la preocupación de contemplar diferentes formas de abordaje de los asuntos en pauta. Así, la primera sección de este número trae el *dossier* que tiene la industria, en algunas de sus diferentes dimensiones, como hilo conductor.

Aunque sigue siendo una actividad económica de gran importancia, emergen, en la actualidad, nuevas perspectivas para la comprensión del papel de la industria en el capitalismo reciente, entre ellas, las que afirman que la sociedad se encuentra en una era posindustrial. Se observa también una gran variedad de posibilidades de uso del término, muchos mereciendo profundización: industria del entretenimiento, industria financiera, industria del turismo, industria de los servicios. Esos adjetivos revelan la intención de actualizar el concepto para las demandas de nuestro tiempo; pero, la industria en su sentido tradicional sigue teniendo un peso decisivo en la economía, aunque sometida a procesos que se desdobl原因 espacialmente, sea por su deslocalización sea por las nuevas relaciones que establece con el territorio y la economía de modo general.

Es una parcela de esas posibilidades de comprensión de la inserción de la industria en el mundo actual que se ofrece en el presente *dossier*, intitulado *Indústria e território: transformações e permanências*, organizado por Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski, geógrafa por la Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Campus de Presidente Prudente-SP), doctora en Geografía por la Universidade de São Paulo (USP) y profesora del Departamento de Geografía de la Universidade Federal do Paraná (UFPR).

El *dossier* está compuesto por seis artículos que se dedican a diferentes abordajes de la industria juntamente con el territorio en su dimensión multiescalar, enfocando ora transformaciones ora permanencias ora la asociación entre ambas las posibilidades y revelando nuevas.

Así, con el propósito de priorizar la aproximación entre las escalas, el primer artículo del *dossier* analiza la Europa del Centro y Este en el ámbito de la industria automovilística y las redes de producción globales, ofreciendo al lector elementos que permiten una comparación con la realidad brasileña.

El texto siguiente posibilita una transición de escalas entre el mundo y el Brasil, mediada por las discusiones en torno a la internacionalización de importante grupo económico nacional.

En seguida, los análisis se vuelven al territorio nacional, por medio de la priorización de dos sectores de la industria: el del petróleo y el automovilístico, tras lo que la escala regional es privilegiada, con destaque para interpretaciones específicas acerca del Ceará y de la relación que se establece entre Minas Gerais y Bahia, tomadas sus capitales como objeto de análisis y comparación.

En la perspectiva temática, los artículos transitan entre la industria del petróleo y la automovilística; las políticas de atracción de inversiones industriales; la tercerización y el mercado de trabajo, y las estrategias de internacionalización de grupos.

Son temas actuales, relevantes para la comprensión de la sociedad brasileña en la primera década del siglo XXI, que traen elementos que permiten la comparación entre realidades distintas.

El origen académico de los autores y la identificación del lugar del cual parten los análisis son igualmente relevantes, ya que, el “desde donde” nos permite comprender el peso de las realidades específicas que se insertan en los análisis. En ese sentido, las mismas parten de investigadores oriundos de diferentes campos del conocimiento: de la geografía, de la economía y de la sociología, que actúan en universidades brasileñas en los estados de Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Minas Gerais y São Paulo, y en una universidad inglesa. Esto porque nos parece fundamental que los abordajes sobre la industria consideren diferentes concepciones y prioricen la diversidad de miradas cada vez más necesaria para la comprensión de los fenómenos que nos rodean en la actualidad. Así, invitamos al lector a realizar la trayectoria de la lectura, siguiendo la orientación escalar y temática que los artículos revelan.

Inicialmente, presentamos el artículo *Industrial upgrading na indústria automotiva dos países do centro e leste europeu*, de los geógrafos Adrian Smith y Alceli Ribeiro Alves. El análisis prioriza el contexto del Centro y Este europeo y su inserción en el ámbito de las redes de producción globales (RPCs), notadamente de la industria automotiva. Parte del argumento de que el desarrollo de la industria automotiva en esos países no tiene como resultado automático su inserción en la macrorregión de la Unión Europea y su participación en redes de producción globales. Para tanto, utiliza el concepto de *industrial upgrading*, o sea, el proceso por el cual las actividades industriales localizadas en territorios determinados “são capazes de melhorar sua posição nos mercados de exportação e se envolver em segmentos de maior valor nas RPCs”.

Origem, consolidação e internacionalização do Grupo Camargo Corrêa es el título del artículo escrito por los geógrafos Eliseu Savério Sposito y Leandro Bruno Santos. En él, los autores tienen por objetivo comprender la constitución y la actuación del Grupo Camargo Corrêa, con énfasis en sus estrategias económicas y espaciales. Para hacerlo, parten de una contextualización acerca del significado de los grupos económicos en el capitalismo, ofreciendo al lector una pertinente y amplia revisión del tema. Por medio de la inserción de informaciones detalladas sobre la actuación del grupo, construyen los nexos que caracterizan su proceso de diversificación por ramo en Brasil y aquellos que fueron capaces de permitir su internacionalización, evidenciando que su consolidación fue resultado tanto

de permanencias de ciertos elementos en el tiempo, como de transformaciones visando a nuevos mercados y actividades.

En el artículo de la economista Rosélia Perissé da Silva Piquet, denominado *Os efeitos multiplicadores da indústria brasileira de petróleo*, la autora analiza tema que ha mobilizado la sociedad brasileña, no solo en función de su importancia actual, pero, sobre todo, por las posibilidades vislumbradas con el “pre-sal”, que, como demuestra la autora, ya produce efectos significativos en la economía, con énfasis en la discusión sobre el papel de la industria extrativa mineral en el desarrollo. Por medio de comparaciones y presentación de datos específicos que posicionan este sector en relación a los demás de la economía industrial, la autora apunta la capacidad activadora de la industria del petróleo en la economía, pero alerta para los riesgos advenidos del mal uso político de los recursos de ella oriundos, que pueden comprometer su potencial como elemento transformador de la realidad.

En *A indústria automobilística, o trabalho e o capital migrante em novas regiões produtivas brasileiras*, la socióloga Silvia Maria Pereira de Araújo analiza la industria automovilística en su movimiento por el país, nortado por la dinámica del capital y del trabajo. Su marco temporal es el proceso desencadenado a partir de la década de los 90, cuando reconoce innúmeras modificaciones que resultan en la búsqueda por nuevas localizaciones, más rentables y menos sujetas a las amarras de las localizaciones tradicionales en el país. Verticaliza los análisis desde los BRIC (Brasil, Rusia, India y China), en la perspectiva de comprensión del movimiento global de migración del capital en búsqueda de ventajas, hasta el proceso de relocalización de las industrias automovilísticas en territorio nacional, más allá de la localización en São Paulo, e insertando nuevos sitios en la también nueva dinámica productiva, ahora “sob o signo da produção flexível e integrada”.

El geógrafo Edilson Pereira Júnior, en el artículo *A industrialização como vetor de modernização econômica: abordagens sobre o espaço industrial no Ceará*, parte de la comprensión de que la industria es un importante vector de reestructuración de la economía y del papel de las ciudades, sea reforzando centralidades tradicionales sea creando nuevas. El Estado del Ceará es analizado a la luz de la activación de la localización industrial ocurrida a partir de la década de los 90 y directamente relacionada a dos factores clave: la política de concesión de incentivos fiscales por el estado y alcaldías, y el bajo costo de la mano de obra. El resultado fue la instalación de diversas industrias en su territorio, la mayoría de ellas de origen nacional y desplazadas por las ventajas ofrecidas. Sin embargo, dicho proceso se establece de modo selectivo en el territorio cearense, priorizando las ciudades capaces de ofrecer mejores respuestas a los capitales industriales. En ese sentido, se destacan Fortaleza y su región metropolitana, además de Sobral, Crato y Juazeiro do

Norte, resultando en el refuerzo del modelo concentrador de la industria en aquellas que ya eran las porciones más favorecidas del estado.

El *dossier* cierra con el artículo *Terceirização e recomposição dos mercados de trabalho das metrópoles de Belo Horizonte e Salvador*, en el cual el economista André Mourthé de Oliveira aplica metodología capaz de mensurar el impacto del proceso de tercerización de la economía sobre el mercado de trabajo, considerando la gran complejidad del mercado de trabajo urbano y las nuevas categorías existentes. Para tanto, privilegia el recorte temporal entre los años de 1995 y 2007 y justifica la elección de las dos metrópolis por el hecho de que presentan diferentes estructuras productivas: en Belo Horizonte hay mayor peso relativo de la industria y en Salvador, de los servicios, además de presentar significativo dinamismo económico, cuando comparadas a las demás metrópolis brasileñas, lo que “favorece a análise do processo de terceirização viabilizado pelas empresas privadas e públicas”. Así, utilizándose de la PNAD como fonte de información y basado en la literatura sobre el tema, agrupa las ocupaciones del mercado de trabajo en tres grandes grupos: i) ocupaciones del sector moderno/formal, con predominio del asalariamiento en las relaciones de trabajo; ii) ocupaciones del sector tradicional/informal articulado productivamente con el primer grupo; iii) ocupaciones del sector tradicional/informal, con el predominio de trabajo no asalariado y que se articula con el primer grupo a través del circuito de la renta. Tal metodología, además de permitir una nueva mirada sobre las actividades económicas, favorece el análisis del papel de la industria en el contexto del mercado de trabajo urbano.

Por el expuesto, se observa que los artículos revelan nuevos abordajes sobre temas importantes, pues aportan elementos para una lectura más fina das transformaciones ocurridas en Brasil en período reciente, sobre todo por el hecho de que todos los artículos se sitúan en el marco temporal del post años 90.

Esperamos que el contenido de ese *dossier* contribuya para la continuidad de las reflexiones acerca del papel de la industria en el mundo contemporáneo, principalmente en face de las crecientes transformaciones que se verifican en el ámbito de las actividades económicas de modo general.

Tras el *dossier*, se presenta la sección artículos, en la cual seis contribuciones analizan y discuten temáticas que abordan desde el papel del Estado nacional, desarrollo económico, agroindustria, economía forestal hasta el turismo regional.

En el primer artículo, *Estado nacional e escalas geográficas: uma abordagem exploratória a partir de Neil Smith*, Danilo Jorge Vieira discute, en carácter exploratorio y del punto de vista estrictamente teórico, el concepto de escala geográfica, objetivando subrayar algunos aspectos relacionados al papel que el Estado nacional desempeña en la configuración de arreglos socioespaciales en las economías capitalistas.

En seguida, Paulo Alexandre Nunes y Cármen Ozana de Melo analizan la matriz insumo-producto de la Región Sureste paranaense, en *Estrutura produtiva da mesorregião sudeste paranaense com abordagem insumo-producto*, identificando sus sectores clave, así como los efectos de unión y multiplicadores de producción, empleo y renta.

En el tercer artículo, *Caracterização socioeconômica e técnica da atividade leiteira do Paraná*, las autoras Angelita Bazotti, Louise Ronconi Nazareno y Marisa Sugamoto hacen un diagnóstico del sector lechero paranaense abordando aspectos socioeconómicos y técnicos que envuelven la producción primaria, destacando la tecnología empleada en la producción de leche.

En seguida, Fernando Raphael Ferro de Lima analiza los cambios ocurridos en los flujos internos de la soja destinada a la exportación, de las áreas productoras hasta los puertos, a partir de los datos referentes a la producción y a la exportación de la oleaginosa en el período 1996-2009, en el artículo *Rotas internas de produtos de exportação: o caso da soja*.

En el quinto artículo, Marcio Henrique Coelho muestra su estudio sobre la viabilidad económica de un plantío de *Pinus elliottii* sometido a desbastes, en pequeñas propiedades (tierras marginales).

Finalizando la sección, el turismo y el desarrollo son los temas de análisis de Maria Flavia Pires Barbosa y Bernardo Machado Gontijo, en el artículo *A perspectiva libertária do desenvolvimento e sua relação com o turismo em Capivari/Serro (MG)*, que utiliza como base las reflexiones de Amartya Sen, a partir del entendimiento del modo como la actividad turística ha sido realizada en Capivari, en el municipio del Serro (MG).

Se espera que tanto el *dossier* como los demás artículos de este número de la Revista Paranaense de Desenvolvimento estimulen la reflexión y promuevan el debate sobre los temas aquí presentados.

Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski

Organizadora del dossier

Indústria e território: transformações e permanências

Silmara Cimbalista

Editora de la Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)

AGRADECIMENTO

A Editoria agradece aos pareceristas que colaboraram com a *Revista Paranaense de Desenvolvimento* ao longo do ano de 2012.

Adelar Fochezatto (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil)
Ana Maria Rodrigues de Carvalho (UNESP, Assis, SP, Brasil)
Anelise Rambo (UFFS, Laranjeiras do Sul, PR, Brasil)
Ângela Antonia Kageyama (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil)
Artur da Silva Coelho (FARESC, Curitiba, PR, Brasil)
Bernadette Cunha Wadvogel (SEADE, São Paulo, SP, Brasil)
Bernardo Alves Furtado (IPEA, Brasília, DF, Brasil)
Breno Augusto Diniz Pereira (UFSM, Santa Maria, RS, Brasil)
Carlos Alberto Steil (UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil)
Cesar Ajara (IBGE, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)
Cid Olival Feitosa (UFA, Maceió, AL, Brasil)
Clovis Ultramari (PUCPR, Curitiba, PR, Brasil)
Djalma Ferreira Pelegrini (EPAMIG, Uberlândia, MG, Brasil)
Edcarlos Miranda de Souza (UFA, Rio Branco, AC, Brasil)
Eglé Novaes Teixeira (UNICAMP, Campinas, SP, Brasil)
Elizângela Mara Carneiro (UNIPAMPA, Jaguarão, RS, Brasil)
Fabiane Santana Previtali (UFU, Uberlândia, MG, Brasil)
Fabiano Giacombo (UFSC, Florianópolis, SC, Brasil)
Fernando Antonio Slaibe Postali (USP, São Paulo, SP, Brasil)
Filipe Miguel Cassapo (SENAI - C2i, Curitiba, PR, Brasil)
Francisco José Gouveia de Castro (IPARDES, Curitiba, PR, Brasil)
Gilmar Mendes Lourenço (IPARDES, Curitiba, PR, Brasil)
Giseli Paim Costa (IFRS, Porto Alegre, RS, Brasil)
Gislene Pereira (UFPR, Curitiba, PR, Brasil)
Hipólita Siqueira de Oliveira (UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)
Isabel Cristina de Moura Carvalho (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil)
Janete Leige Lopes (FECILCAM, Campo Mourão, PR, Brasil)
João Aldeia (Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia, UC - FEUC, Coimbra, Portugal)
Jorge Antonio Santos Silva (UFRB, Cachoeira, BA, Brasil)
Jorge Luiz Amaral de Moraes (UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil)
José Álvaro de Lima Cardoso (DIEESE-ERSC, Florianópolis, SC, Brasil)
José Elmar Ferger (UFPR, Curitiba, PR, Brasil)
José Luiz Bellini Leite (EMBRAPA, Maputo, África)
Luís Filipe Gonçalves Mendes (Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal)
Manoel Domingos Filho (UFA, Rio Branco, AC, Brasil)
Marcio Antonio de Melo (EPAGRI, Florianópolis, SC, Brasil)
Mari Aparecida dos Santos (IPARDES, Curitiba, PR, Brasil)
Maria de Fátima dos Santos Ribeiro (IAPAR, Ponta Grossa, PR, Brasil)
Maria de Lourdes Teixeira Jardim (FEE, Porto Alegre, RS, Brasil)
Maria Nezilda Culti (UEM, Maringá, PR, Brasil)
Maria Salete Zanchet (IPARDES, Curitiba, PR, Brasil)
Melody Porsse (PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil)
Miguel Mundstok Xavier de Carvalho (UFFS, Laranjeiras do Sul, PR, Brasil)
Milton Wittmann (UFSM, Santa Maria, RS, Brasil)
Octávio Costa Oliveira (IBGE, Rio de Janeiro, RJ, Brasil)
Oduvaldo Bessa Júnior (IPARDES, Curitiba, PR, Brasil)
Olga Lucia Freitas Firkowski (UFPR, Curitiba, PR, Brasil)
Pedro Schenini (UFSC, Florianópolis, SC, Brasil)
Pollyanna Cardoso Pereira (UFV, Viçosa, MG, Brasil)
Priscila Casari (USP, São Paulo, SP, Brasil)
Regina Mambeli Barros (UNIFEL, Itajuba, MG, Brasil)
Robson Mafioletti (OCEPAR, Curitiba, PR, Brasil)
Rosa Moura (IPARDES, Curitiba, PR, Brasil)
Rossana Lott Rodrigues (UEL, Londrina, PR, Brasil)
Rubens Rogério Sawaya (PUCSP, São Paulo, SP, Brasil)
Sidnei Pereira do Nascimento (UEL, Londrina, PR, Brasil)
Sonia Regina Hierro Parolin (FIEPr/SENAI - PR, Brasil)
Toshio Nishijima (UFSM, Santa Maria, RS, Brasil)
